



Plano Odontológico dos Aposentados e Pensionistas

A Coordenação dos Metroviários Aposentados e Pensionistas informa que foi celebrado o convênio odontológico para todos os metroviários associados e dependentes ao valor de R\$ 12,50 por pessoa com a empresa Primavera Planos Odontológicos. Para maiores esclarecimentos entre em contato com a Coordenação no Simerj.

Informamos que haverá um plantão para adesão em nossa Sede Social no dia 12 de dezembro de 2012, durante nossa confraternização de fim de ano.

Informamos ainda que estamos desprendendo o máximo de empenho no sentido de restabelecer o plano de saúde da Plansfer



Dia da Consciência Negra

No dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, o Simerj esteve presente em Manifestação no "Ponto Chic" em Padre Miguel.

O evento contou com palestras, apresentações de grupos culturais e intenso debate sobre o papel do negro na sociedade.

O Simerj promoverá debate sobre o tema em sua sede no dia 30 de novembro. Aguarde mais informações em nosso site.

Encontro de Confraternização dos Aposentados e Pensionistas

Convidamos todos Metroviários Aposentados e Pensionistas para o grande Encontro de Confraternização no centro de tradições nordestinas, em São Cristovão, no dia 1º de dezembro. O ponto de encontro será em frente à estátua de Luiz Gonzaga, no portão principal, às 15:00 h. Para os Aposentados associados será subsidiado um valor de até R\$ 30,00 para o consumo no local

Coordenação dos Aposentados convida

Festa de Natal dos Aposentados

Convidamos os Metroviários Aposentados e Pensionistas para a festa de final de ano, que ocorrerá no 12/12/2012, quarta-feira, a partir das 10 horas em nossa Sede Social. Rua Santa Amélia 41 - Praça da Bandeira

Participe!

Festa de Natal da Família Metroviária



Participe da festa de Natal da família Metroviária

Churrasco liberado

Dia 14/12/2012, a partir das 12 horas

Na Nova Sede do Simerj

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira

Entre as estações de Estácio e Afonso Pena

Convite

Sócio R\$ 5,00

Não Sócio R\$ 15,00

**Cortesia para Sócio
2 cervejas ou
2 refrigerantes**

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - nº 13- Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP 20260-030 - Rio de Janeiro

Em Defesa dos Trabalhadores e do Emprego no Rio de Janeiro



SINDICATO DOS TRABALHADORES METROVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO - SIMERJ, conclama seus associados a participarem do ato marcado para 2ª feira, 26/11, às 16:00 h., na Candelária, para em passeata até a Cinelândia protestarem contra a aprovação do projeto de lei, aprovado no Congresso e que vai à sanção presidencial, que altera de forma injusta e inconstitucional a forma de distribuição dos royalties da exploração de petróleo e gás. Royalties é uma compensação pelo dano causado por uma atividade de exploração de recursos não renováveis de mineração ou hídricos.

Por que o Rio de Janeiro tem direi-

to ao ROYALTIES?

Porque a indústria do petróleo requer pesados investimentos do Estado, seja na construção da infraestrutura, seja para reparar impactos ambientais, pois se houver um vazamento de petróleo ou seus derivados, como já aconteceu na Baía da Guanabara, não vai ser São Paulo ou Minas Gerais que vai pagar a conta e sim o RJ e o povo que mora aqui.

Na realidade os demais estados já recebem sua compensação, pois o ICMS sobre a distribuição e venda de derivados de petróleo, diferente das demais mercadorias, só é cobrado no estado de destino, em que é consumido, portanto o ICMS sobre o petróleo que sai do RJ para ser vendido não é recolhido aos

cofres do RJ e sim nos estados que recebem o produto. Imaginem quanto de gasolina, óleo e gás, Minas Gerais e São Paulo (com todos aqueles engarrafamentos), consome e quanto de imposto não teria que ser recolhido aos nossos cofres!

É importante que todos estejam conscientes que entre os minerais extraídos em solo brasileiro e que estão sujeitos a pagamentos de royalties, apenas o petróleo e o gás está sendo submetido a essa forma inconstitucional de distribuição tributária; o carvão mineral, os minérios metálicos, a água, o ouro, por exemplo que são explorados em abundância em outros estados não estão sendo alterados.



Lute hoje pelos seus direitos!

Quem sabe faz a hora não espera acontecer!

26/11 - 16 horas - TODOS NA CANDELÁRIA

**A DIRETORIA DO SINDICATO ESTARÁ PRESENTE
COM UMA FAIXA REGISTRANDO O NOSSO PROTESTO**

E MAIS,...

Processo Coletivos - DC 1996 - 4,44%- pág. 2

Jogando dinheiro fora - pág. 3

Novo Plano Odontológico dos Aposentados - pág. 4



Processo Coletivos - DC 1996 - 4,44%

O SIMERJ pediu a emissão de guia para recolhimento dos honorários do perito contador que fará os cálculos de atualização dos valores e os ajustes relativos ao Imposto de Renda.

DC 1999 – 3,88%

A Juíza enviou o processo para o contador da Vara analisar os cálculos, determinando também que os herdeiros relacionados nas planilhas

apresentem certidão atualizada do INSS, comprovando a sua condição. Estamos acompanhando o seu andamento através do contato direto constante no local.

Pelo fim do redutor previdenciário

Fator Previdenciário pode ir a votação no dia 21 de dezembro

A promessa de colocar em votação o fim do Fator Previdenciário no dia 21/11/2012 não aconteceu, reunião agendada para próxima segunda - feira pode, enfim, definir os rumos da proposta que vai

substituir o Fator Previdenciário no cálculo das aposentadorias dos trabalhadores da iniciativa privada.

Informações dão conta em Brasília, que o Presidente da Câmara Marco Maia teria

firmado compromisso de levar a votação ao plenário até o dia 21 de dezembro.

É importante que os trabalhadores se mantenham mobilizados para que a promessa seja realmente cumprida.

Benefícios valem até novo Acordo

Justiça Trabalhista mantém vantagens de negociação coletiva

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) revisou o texto da Súmula 277, de 1998, que tratava de convenções e acordos coletivos. A partir de agora, segundo novo entendimento dos ministros do TST, todas as vantagens previstas nos acordos são mantidas até que uma nova rodada de negociações seja realizada.

Na versão original, o documento previa que os benefícios negociados entre empresas e trabalhadores vigorariam enquanto durassem os acordos. Além disso, estipulava um prazo de um ou dois anos de validade.

Agora, os benefícios básicos permanecerão, mesmo que as

negociações não estejam fechadas configurando-se como um fortalecimento do direito do trabalhador.

Outro ponto positivo é que as empresas não usarão mais esse argumento para pressionar ou coibir greves tornando-se mais difícil postergar os acordos.

Fonte: Jornal O Dia

Baratas invadem Ônibus do Metrô-Rio

Os Operadores de Caixa dos ônibus do Metrô de Superfície tem mais uma preocupação em sua labuta diária. Não bastasse os salários baixos e as péssimas condições de trabalho, inclusive com assentos quebrados e fora das especificações ergonômicas, agora,

eles são obrigados a conviver junto com os usuários com as baratas que povoam os ônibus. Há relatos de que é comum ver baratas passeando no interior dos carros, demonstrando o total descaso da empresa com os empregados e usuários.

Esperamos atuação urgente do Setor de Segurança do Trabalho, através do controle de vetores e da CIPA, mas acima de tudo, esperamos que a empresa tenha mais respeito com seus empregados e usuários.



Jogando dinheiro fora

Estima-se que projeto teve custo de mais de R\$ 1.500.000,00

Estamos registrando mais um triste capítulo do já famoso Projeto de Remanejamento da Roda Fônica, que só serviu para trazer transtorno operacional, desconforto e insegurança aos clientes, devido as constantes frenagens bruscas que vêm ocorrendo nas interestações e ao enorme valor orçamentário desembolsado para o desenvolvimento do projeto, que resultou em grande prejuízo para a INVEPAR.

Acreditem que para “salvar” o fracasso desta idéia já foram utilizados calços de madeira; depois calços de plástico para

tentar centralizar o conjunto e como nenhuma destas soluções resolveu o problema, todo o serviço realizado e todas as peças compradas estão sendo substituídas pelas peças originais do trem, ou seja, voltou tudo a estaca zero!

Segue abaixo as etapas do processo seguidas pelo **Senhor da razão** do Material Rodante para jogar o dinheiro dos acionistas fora: 1-retirada das peças originais do trem jogando-as na sucata; 2-compra de peças novas com novo projeto (foi comprado material para toda frota); 3-peças novas são reprovadas durante a

operação comercial; 4-foram retiradas dos trens as peças que foram compradas e reprovadas; 5-voltaram a utilizar as peças originais nos trens.

Com esse desenvolvimento houveram muitos aumentos: aumento do desconforto dos clientes; aumento da insegurança dos clientes; aumento do desembolso financeiro dos acionistas; aumento da mão de obra para normalizar pendências, além do aumento da arrogância do Gerente de Material Rodante. Srs.leitores, aguardem no próximo LD - Jogando dinheiro fora - iremos falar sobre disco de freio.

Metrô Rio tolera gestores na Cracolândia

É preocupante a tolerância e a indiferença da empresa quanto à presença dos seus Gestores na Cracolândia de Triagem. Conforme apuramos, além da presença dos Gestores, estão indo ao local Agentes de Segurança que são obrigados a executarem **tarefas insalubres e inseguras** que não condizem com suas atribuições.

A presença ostensiva dos Gestores e dos Agentes de Segurança na

Cracolândia **potencializa um risco real contra a integridade física de todos**, à medida que os viciados estão totalmente entorpecidos, não tendo controle sobre suas ações. Lamentavelmente, as vítimas do “crack” se transformam em verdadeiros “zumbis” e como sabemos nesse estágio eles colocam suas vidas e a dos outros em risco, isso sem falar nos traficantes do local que tem nos viciados em

crack a sua fonte de renda. Por mais “**boa vontade**” ou necessidade que o Metrô Rio tenha, lembramos que **a atribuição de atuar nas Cracolândias é da Prefeitura**, através das Secretarias de Assistência Social e de Saúde com apoio da Guarda Municipal, portanto, **não cabe à atuação dos Agentes do Metrô Rio.**

Se liga, estamos de olho!

Esqueceram de mim no CM!

Há alguns dias atrás, aconteceu mais um acidente de trabalho no CM com funcionário da terceirizada que atuava no setor. O que nos foi passado é que o trem que estava sendo consertado por um dos companheiros foi deslocado sem que houvesse a total confirmação de que o serviço já havia sido executado.

O funcionário que atuava no teto do trem ficou suspenso pelo cabo de aço preso ao seu cinto de segurança, o que evitou danos ainda maiores.

É necessário que os procedimentos operacionais e de segurança sejam cumpridos com o máximo rigor para evitarmos novos acidentes como esse. Esperamos que o trabalhador não seja prejudicado pelo acidente, bem como,

esperamos também, que a Segurança do Trabalho tenha o mesmo comprometimento que os profissionais da área, quando forem executar os seus trabalhos.

Esse acidente pode fazer parte de debate nas reuniões da CIPA, pois assim, com a divulgação e o comprometimento de todos, evitaremos novos acidentes.